

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.

Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16

Impressão—Typographia de Albano Feres, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 16 DE FEVEREIRO DE 1902

SEM TITULO

Passado o pequeno parenthesis de forçosa e forçada alegria, aberto pelo Carnaval, volta-se ao trabalho quotidiano com a necessidade urgente de um banho por dentro, um banho d'alma como aquelle de que carecia certo personagem de Eça de Queiroz.

Um aborrecimento intraduzível em palavras, sensação que todos experimentam e ninguém, logra explicar, satisfactoriamente, assalta-nos, entristecendo-nos, obrigando-nos a reconhecer aquillo que dissemos ha 8 dias, que o Entrudo é um accesso de loucura contagiosa e periodica.

As proprias auctoridades, não podem furtar-se á influencia malefica d'esse estado geral, e assim foi que muidos das necessarias licenças puderam andar passeando com descaído supremo e suprema inconsciencia da triste figura que iam fazendo, uns homens em lastimosa parodia ao bando escolastico do S. Nicolau.

Graças á pacatez dos nossos estudantes, não ha tristes occorrencias a registar, mas a verdade é que a auctoridade nunca devia contar com essa cordura para consentir uma exhibição que não passava de provocação directa e irritante.

Dê-se porem toda a desculpa ao senhor administrador.

Estes descuidos succedem a cada passo. As almas melhor apercebidas para a lucta, as que mais coragem sentem e mais denodo, tem ás vezes inexplicaveis fraquejamentos.

São coisas de quem anda tão preocupado em transcendentales problemas e reformas de costumes que não pode descer á comensinlice de uma licença para entrudadas.

Foi simples malha cabida no grandioso *cocket* de ordem que s. ex.ª anda tricotando com amoroso disvelo.

E' verdade que por essa malha passou a indecente exhibição, mas que mal faz uma simples nuvensinha em qua-

dro de tanta frescura e pureza?...

Foi essa a nota triste do nosso Carnaval. Outra não houve talvez porque o tivesse impedido a chuva continua e torrencial que ha muitos dias nos não larga.

E assim se sumiu o Entrudo.

Vamos lá para o banho physico e para a leitura do Fr. Amador Arraes.

CONSELHEIRO JOÃO FRANCO

Passou na quinta-feira 13 do corrente o anniversario natalicio do nosso amigo, o distincto estadista sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

S. Exc.ª tão novo ainda, tendo completado apenas 46 annos, conseguiu já, mercê do seu trabalho, da sua honestidade e do seu grande talento, ser um dos homens a quem o paiz mais deve e mais virá a dever.

Como porem ninguem é profeta na sua terra e a ingratião é tão antiga, que por um acto de ingratião principiou o mundo, na versão biblica, o nosso amigo vê-se agora, não abandonado de partidarios que lhe sobram, mas momentaneamente negado por alguns dos que mais lhe devem, por uns Apostolos para quem o gallo ainda não cantou terceira vez.

E' neste momento glorioso, pois que o martyrio glorifica, que nós mais necessidade sentimos de o saudar entusiasticamente.

Receba S. Exc.ª as nossas felicitações humildes mas sinceras.

Assumpto importante

Duas noticias publicadas nos jornaes do Porto e Lisboa chamaram a nossa atten-

ção para um assumpto que julgamos da maior importancia. A primeira d'essas noticias tambem foi dada pelo illustre correspondente d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro» e diz que de futuro serão mandadas para Vianna e Valença os mancebos que deviam assentar praça em infantaria 20. Pela segunda d'essas noticias sabe-se que seguirá para a Regoa o 3.º batalhão d'infanteria 13. Ambas essas decisões superiores resultam da falta de quartéis para as tropas em Guimarães e Villa Real. Em principio, quem deve fornecer os quartéis ás tropas é o ministerio da guerra. Porem reconhecendo as diversas localidades a vantagem de possuirem guarnições militares, e por interesse proprio, pedem essas guarnições offerecendo ao mesmo tempo o aquartelamento. Assim Leiria e Aveiro fornecem as casas para os quartéis generaes, a Guarda para o hospital militar, Trancoso e outras para os districtos de reserva.

N'estes casos as municipalidades que se isolarem d'esta corrente, em que tantos interesses se digladiam, arriscam-se, pela sua propria vontade, a vér reduzidas ou suprimidas as guarnições militares das suas localidades e cuja perda só se faz sentir quando taes factos se dão. Ora Amarente e Penafiel pretendem possuir um regimento de infantaria. Em Amarente está o districto de recrutamento e reserva do nosso regimento, em Penafiel o seu 3.º batalhão. Portanto são estas duas localidades as indicadas para a collocação futura de infantaria 20, caso se retire d'aquí por falta de quartéis.

Realmente o quartel de Guimarães além de comportar pouca gente estaria fatalmente condemnado senão fosse a sua esplendida situação.

Precisa porem, de obras urgentes que o pouham em condições, e ou se fazem ou a guarnição militar será suprimida ou reduzida e os preliminares d'essa redução estão patentes com os factos acima apontados.

Quando foi da organização militar feita pelo ministerio progressista, as personalidades importantes de Thomar não

quizeram humilhar-se e confiando na importancia da cidade não procederam como lhe cumpria fazer e a cidade esperou 4 annos pelo restabelecimento da antiga situação, mas nem por isso deixou de soffrer os resultados do seu mal entendido orgulho.

Que não nos succeda o mesmo a nós é o que esperamos.

Estes são os factos.

Confiamos em absoluto nas pessoas que velam pelos interesses da cidade e que não aceitaram uma situação dominante senão animados pelo amor ás cousas d'esta terra.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 5 de fevereiro de 1902

Presidencia do sr. dr. Meira; vereadores presentes os srs.: Conego Vasconcellos, Abade Oliveira Guimarães, Freitas Ribeiro, Dr. Marques e Alvaro Costa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos os seguintes officios:

Do snr. administrador enviando o orçamento ordinario para o corrente anno. Inteirado.

Do mesmo sr. participando ter nomeado interinamente como amanuense da administração, o sr. Joaquim d'Oliveira Pinto. Inteirado.

Da professora elemental da freguezia de Nespereira, pedindo providencias á camara afim de ser mudada da actual casa, para outra que tenha as commodidades precisas e as condições hygienicas que a lei recommenda. A informar ao sr. vereador da instrucção.

Do snr. administrador do concelho, participando que por alvará do sr. Governador Civil, foram convocadas as assembleias eleitoraes das freguezias de Serzedello, Longos e Santa Maria d'Ayrão, para no dia 16 do corrente procederem ás eleições das respectivas juntas de parochia. A camara nomeou para presidirem a estas assembleias os

seguintes srs.:—Santa Christina de Longos: Presidente, padre Manoel Joaquim da Cunha, vice-presidente, Antonio Ferreira Barbosa.

Serzedello: Presidente, Antonio Joaquim d'Affonseca, vice-presidente, Joaquim José d'Abreu.

Santa Maria d'Ayrão: Presidente, padre Arthur da Conceição Ferreira Campos, vice-presidente, Luiz Correia d'Araujo Rebello.

Requerimentos:

Concedeu licença a Antonio José Ribeiro, para construir uma morada de casas, no largo do Trovador, conforme a planta que apresentou.

Idem de Manoel Alves da Silva Cosme, para construir um cano, para conducção de aguas, de lavagens de carros, ao encaçamento geral da rua.

Tomou em consideração o pedido de Francisco Gonçalves Junior, para serem nomeados peritos, que, avaliem o terreno, que lhe foi cedido pela camara em sessão de 11 de novembro do anno findo.

Concedeu 15 dias de licença ao amanuense da secretaria municipal Antonio Pereira Machado.

Não tomou conhecimento, por incompetencia do pedido feito por Manoel Martins, para ser relevado d'uma multa que lhe foi applicada.

Deliberações:

Notificou o thezoureiro municipal, para reforçar a sua caução com mais 7:000\$000 réis, valor real.

Transferir para a caixa geral dos depositos a quantia de 2:000\$000 réis deposito feito, pelo arrematante da illuminação publica, e que garante o respectivo contracto que se acha approvado.

Ordenou diversos pagamentos.

E não havendo mais nada a tratar foi levantada a sessão a 3 horas da tarde.

DESESPERO

Eu supplico a tua pór roçando-me no chão,
Que tenhas dó de mim, que te amo tanto, fiór!
Que da noite em que vivo, á negra escuridão,
Mandas emfim o sol, na luz do teu amor!

E tu sempre indifferente, estatua fria e dura!
Nãó és a "desgraçada", ao pobre sem guarida,
Esfomeado, ardendo em sede de ventura,
O teu amor, o sol, o pão, a agua, a vida!

Já é ser bem cruel! nas luctas da existencia
Nãó temos por dever prestar socorro e alento,
Aquelles que da sorte a funesta inclemencia,
Roubou um dia a luz, a paz ou o sustento!

E eu tudo isto peço! a vida que era minha
E o meu amor sem fim são hoje teu escudo,
E tu, fria mulher, desdenhosa rainha,
Nada em paga me das e zombaste-me tudo!

Já é ser bem cruel! por isso anjo sderio
Nas fórmas d'esse corpo, alroso, seductor,
Sendo na essencia fel; pasmado ante o misterio,
De quem te fez assim, estranho creador,

Ao véto algida e fria, ante tant soffrer,
Eu penso e olhar em preito, sem teu olhar seren,
E fico-me a arriamar, numa posca caber,
Ma idade assim tão grande em corpo tão pequeno!

Manuel Telles.

Parabens

Desde o dia 16 a 22 do corrente
faz annos a ex.^{ma} sr.^a :

Dia 18—D. Maria Gomes dos Santos Portella.

E os ex.^{mas} srs.:

Dia 17—Jeronymo Sampaio.
21—Amadeu Avelino da Costa Freitas.

CORREIO DAS SALAS

Continua doente o sr. commendador Manoel José Teixeira.
Desejamos as suas melhoras.

Está restabelecido da sua ultima doença, o nosso amigo sr. João Fernandes de Mello, acreditado negociante d'esta cidade.

Tambem já se acha restabelecida a ex.^{ma} sr.^a D. Delphiina Carneiro Martins, virtuosa esposa do nosso presalo amigo sr. José Ribeiro Martins da Costa. Os nossos cumprimentos.

Tem estado n'esta cidade o nosso estimado patricio sr. João Eduardo Alves Lemos, bemquisto negociante em Estremóz.

Passaram o carnaval no Porto, e n'esta cidade de visita a sua familia, os snrs. drs. Francisco e Alvaro José da Silva Basto, lentes cathedaticos da Universidade de Coimbra.

Tambem estiveram no Porto por occasião do Entrudo os snrs. dr. Pedro Guimarães, Luiz Martins de Queiroz e Gaspar Ribeiro da Silva e Castro.

Regressou de Santo Thyrsó, onde tinha ido passar alguns dias, na segunda-feira ultima, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Antonia Coelho da Motta Prego.

Continua doente o sr. Manoel Augusto Pereira Duarte, intelligente empregado commercial d'esta cidade.

Continua guardando o leito por motivo de doença o nosso amigo sr. João Alves Pimenta activo solicitador forense d'esta cidade.

Regressou do Porto o sr. Joaquim Pereira Mendes, estimado negociante d'esta praça.

Na semana passada vimos n'esta cidade o rev. João Antunes, parochó da freguezia de

Santo Emilião, da comarca da Povoia de Lanhoso.

Infelizmente tem continuado doente o sr. Pedro Lobo Machado Cardoso de Menezes.

Do coração lhe desejamos promptas melhoras.

Tem estado n'esta cidade onde veio assistir ao funeral da ex.^{ma} sr.^a D. Anna Emilia Leite da Costa Vaz Vieira, o sr. dr. Emilio da Cunha Sotto Maior. Os nossos cumprimentos.

Guardou o leito por motivo de doença durante alguns dias mas já se acha restabelecido o nosso estimado amigo sr. Gaspar Thomaz Peixoto (Lindoso). Um aperto de mão.

Está na Povoia de Varzim, em serviço forense, o distincto advogado sr. dr. Braulio Caldas,

A visitar seu pae, o nosso estimado assignante sr. Joaquim Lemos Ferreira da Costa, encontraram-se entre nós os snrs. Adelino Alves Lemos, de Abrantes, e Albano Alves Lemos, de Santarem.

NOTICIARIO

Donativo importante

O sr. Conde da Margarida, offereceu á Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade a quantia de 200\$000 réis para ajuda das despezas com a obra da canalisação d'aguas para o Hospital.

Bem haja o nobre titular que tão generosamente contribue para o engrandecimento de tão sympathica e proveitosa instituição de caridade.

Quarenta Horas

Foi muito concorrida a solemnidade das Quarenta Horas que se realisou no domingo, segunda, e terça-feira passada, na igreja da V. O. Terceira de S. Domingos. A cerimonia constou em todos os dias d'Entrudo de missa cantada, de manhã, e de tarde vespers a grande instrumental.

Fallecimentos

Com 55 annos d'idade e após prolongados e dolorosos soffrimentos, finou-se no domingo passado, em Vianna do Castello, o sr. dr. José Mendes Norton, medico do partido municipal d'aquelle concelho.

Este fallecimento, apesar de esperado ha muito tempo, foi geralmente sentido porque o morto pelas suas nobres qualidades, era muito estimado em todas as classes sociaes, e até pela classe pobre, a quem s. ex.^a amudadas vezes prestava gratuitamente os seus serviços profissionaes.

Foi durante muito tempo professor e Reitor do Lyceu de Vianna do Castello; era moço fidalgó da Casa Real com exercicio no Paço; delegado de saude, clinico do hospital da Santa Casa e dos homociros Voluntarios; e medico dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

O sr. dr. Norton foi socio do Instituto de Coimbra e do Instituto do Rio de Janeiro, e como presidente da officina de S. José e das Meninas Orphãs e Desamparadas, fez um logar distincto prestando notaveis serviços a essa instituição.

O finado era casado com a

ex.^{ma} sr.^a D. Anna Martins Peixoto Mendes Norton, sobrinha dos nossos illustres conterraneos snrs. José Ribeiro Martins da Costa, dr. João Ribeiro Martins da Costa, Luiz Ribeiro Martins da Costa e Domingos Martins da Costa Ribeiro, a quem apresentamos o nosso cartão de pezames bem como, á desolada viuva do morto.

Na avançada idade de 86 annos tambem se finou na quinta-feira passada, de tarde, na sua casa á rua das Lamellas, d'esta cidade, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Emilia da Costa Vaz Vieira, viuva do conhecido jurisconsulto vimaranense, dr. Antonio Leite de Castro, já fallecido ha muitos annos.

Os officios de sepultura effectuaram-se hontem ás Ave Marias, na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, com uma distincta assistencia, tomando a chavedo caixão o sr. Visconde de Sendello.

O «Independente» avalia bem a dôr que n'este momento opprime o coração de seu filho querido, o nosso estimado conterraneo sr. Domingos Leite de Castro, e porisso d'aqui lhe envia a expressão sincera dos seus sentimentos.

Conferencias quaresmaes

Hoje por volta das 3 horas da tarde, na ampla igreja de S. Francisco, realisará a primeira conferencia quaresmal o rev. Frei Francisco da Sagrada Familia, sahindo em seguida prociionalmente o exercicio da «Via-Sacra».

«O Jornal»

Principiou hontem a publicar-se em Lisboa um novo diario progressista com o titulo — «O Jornal».

Dominó Vermelho

E' sempre nobre e sublime o sentimento d'aquelles que pelo seu esforço procuram mitigar as maguas e as desgraças alheias, acudindo aos tristes gemidos dos infelizes que se contorcem nas suas escuras e frias poeigas!

Porisso o «Independente» não pôde deixar de encarecer a missão de caridade, verdadeiramente altruista, que o Dominó Vermelho se impoz por occasião do Carnaval, angariando pelas ruas da cidade e nos bailes de mascaradas donativos para minorar a miseria dos indigentes e seccar as lagrimas de dôr d'aquelles que na lucta pela vida não obtem os meios de subsistencia para si e para os seus.

Pede-nos o Dominó Vermelho que em seu nome e dos pobres contemplados agradeçamos a todos que auxiliaram esta obra de caridade.

O Dominó Vermelho envia-nos juntamente com a quantia de réis 2:000 para os nossos pobres uma nota circunstanciada dos donativos recebidos e da sua applicação, que de bom grado publicamos em seguida:

Receita no theatro no dia 9—7:840; dia 11 pelas ruas—4:830; idem, no theatro—4:585. Total 17:255. Deduzindo o custo dos impressos e aluguer do dominó na importancia de 2:800, ficou liquida para distribuir a quantia de 14:455 réis.

A distribuição foi a seguinte:

A's redacções do «Commercio de Guimarães», «Progresso» e «Independente», para distribuir pelos seus pobres, 6:000 réis; Ao Aylo de Santa Estephania, 2:000 réis; A uma familia envergonhada, da rua de D. João I, 1:000 réis; A Antonio Joaquim Mendes, da rua de Villa Flor, 37, 300 réis; A um operario doente, da rua da Caldeira, 400 réis; A Maria Emilia, da rua de Villa Verde, em pão, 300 réis; A um artista doente, da rua d'Alegria, 200 réis; A Engracia do Couto, da rua de Villa Verde, 53, 200 réis; A uma senhora envergonhada em casa do sr. José Francisco d'Almeida, da rua de Villa Flor, 400 réis; A Primo Mathias dos Santos, da rua de D. João I, 300 réis; A uma familia envergonhada, da rua de Santa Cruz, 500 réis; A uma dita da rua d'Arcella, 500 réis; A Emilia Rosa, da rua de D. João I, 200 réis, A Joaquina Maria, da rua de S. Paio, 72, 100 réis; A um operario sem trabalho, da rua de D. João I, 300 réis; A Clara Rosa, da rua de D. João I, 300 réis; A Josepha Pereira, da rua de D. João I, 300 réis; A Luísa, rua de S. Sebastião, 200 réis; A uma senhora envergonhada, da rua de Couros, 300 réis; e Aos prezos da enxovia, 245 réis.

Sermões quaresmaes

Ante-hontem, depois das 4 horas da tarde, prègon o primeiro sermão da quaresma no templo do Campo da Feira, com selecta assistencia, o estimadissimo orador sagrado rev. padre Gaspar Roiz, muito digno Commissario da Ordem de S. Francisco.

Findo o sermão que foi escutado com religiosa attenção por todos os assistentes, cantou-se o «Miserere» e expoz-se o primeiro «Passo» representando a passagem de Christo no Horto.

Noticias militares

Reuniu no dia 13 o conselho de disciplina d'infanteria 20, afim de julgar o soldado João Jorge Rodrigues accusado de se ter introduzido em casa do negociante Dantas, na villa de Fafe, com intenção de roubar. O jury era composto dos snrs. major Barreto, servindo de presidente, capitães Flores Guimarães e Couto, sendo este ultimo supplente. Provada a accusação, foi o réu condemnado em 51 dias de encorporação em depósito disciplinar.

Foi julgado incapaz do serviço activo o sr. major commandante do 3.º batalhão, Eduardo Rodrigues Monteiro.

Foi nomeado ajudante do 3.º batalhão, em Penafiel, o sr. tenente Mesquita.

Pela secretaria da guerra foram mandados encorporar em infantaria 3 todos os mancebos que tiverem de alistar-se em infantaria 20. Esta medida foi tomada em virtude da falta d'accommodação no no quartel para as praças do 1.º e 2.º batalhão.

Recolheram todas as praças a quem havia sido concedida licença nos dias do Carnaval.

Escolas primarias

Pela direcção geral de Instrucção publica foram expedidos telegrammas a todos os governadores civis pedindo uma nota de todas as escolas primarias que estejam vagas afim de se abrir o respectivo concurso.

Carnaval

Parece ter dado o ultimo signal de vida.

Effectivamente este anno o Entrudo decorreu n'esta cidade quasi despercebidamente, para o que contribuiu por certo o tempo hibernal que não nos largou durante os dias festivos.

Nas casas particulares nem ao menos um triste *salsifré*.

Nas ruas foi o que ha de mais sensaborão e novento: se não fora um grupo de rapazes que na terça-feira de tarde jogou os pês, nodadamente á Porta da Villa, quasi que nos chegavamos a esquecer que estavamos em pleno Carnaval.

A respeito de mascaradas nada appareceu que prendesse a attenção apenas no dia d'Entrudo percorreu as ruas da cidade uma desengraçada e burlesca exhibição que parodiou, mas d'uma forma ridicula, o Bando Escholastico em Guimarães. Essa exhibição destacou-se apenas pelos traços immundos com que se apresentou.

No domingo um rancho de estudantes com trajos femininos, atravessou n'um carro as ruas da cidade dirigindo-se a algumas casas onde entoavam bonitos descantes.

O entusiasmo d'alguns chogou a ponto de furarem as orelhas para lhe acondicionarem mais facilmente os brincos.

No meio d'um *charicari* ensurdecedor, um grupo d'artistas d'esta cidade, habilmente ensaiados levaram á scena no theatro de D. Affonso Henriques nas noites de 9 e 11 do corrente, antes dos bailes de mascaradas, a chistosa opereta «O Processo do Rasga».

O theatro encheu-se litteralmente de espectadores em ambas as noites. Apesar da boa vontade dos artistas, e alguns houveram-se admiravelmente no desempenho dos seus papeis, na terça-feira ninguem se entendia com o sussuro enorme que se levantou na plateia, tendo afinal os pobres artistas de desistirem de levarem ao fim da sua apresentação.

E assim acabou o Carnaval no anno de 1902, e diga-se em abono da verdade, não deixou saudades a ninguem.

Policia

E' da mais urgente necessidade a creação de um corpo de policia para esta cidade. No espirito dos homens mais sensatos afaga-se e deseja-se esse grande melhoramento, pois sendo Guimarães uma das cidades importantes da nação, devia collocar-se ao nivel das suas grandiosas aspirações, não só creando um corpo de policia sério e digno, mas tambem para se livrar d'uma *Caracola* mal dirigida, ou d'uma *Balla-Raza* que faça explosões *Bacchanâes*.

Congruas em divida

Pagam-se em casa do sr. João Luiz d'Araujo Gomes, á rua de S. Damazo, as pertencentes ás freguezias de S. Paio e S. Sebastião, d'esta cidade.

Consortios

Realisou-se no principio da semana passada o enlace da ex.^{ma} sr.^a D. Josepha da Silva Bravo, da importante casa dos Pedregaes, do freguezia de Santa Comba de Regilde, do concelho de Felgueiras, com o sr. Bento de Freitas Ribeiro de Faria, irmão do sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto medico das Caldas de Vizella.

Effectuou-se na mesma occasião o casamento da ex.^{ma} sr.^a D. Leopoldina da Silva Bravo, tambem da casa dos Pedregaes, com o sr. José de Freitas Ribeiro de Faria, irmão d'aquelle nosso presado amigo.

Royal Kosmograph

Realisou-se hontem no Salão Artistico Vimaranesense, o spectaculo dado pela Companhia que ultimamente esteve no theatro Aguia d'Ouro, do Porto.

Tomam parte o Royal Kosmograph de M. Victor Bai'ac que apresentou uma curiosissima e variada collecção de vistas animadas, o melhor que se conhece no estrangeiro, e entre ellas a —Vida de Christo— que logrou extraordinario agrado.

Apresentou se tambem a graciosa e sympathica artista Mlle. Marta fazendo admiraveis trabalhos de deslocação e força dental, recebendo muitos applausos.

Hoje ás 8 e meia da noite, repete-se o spectaculo com alguns quadros novos.

Circular

Em circular que acaba de distribuir participa-nos o sr Eduardo Manoel d'Almeida, importante e estimado industrial d'esta cidade, que por commum accordo dos socios e por escriptura lavrada pelo notario d'esta cidade o Bacharel Antonio José da Silva Basto Junior, foi dissolvida a sociedade que n'esta praça girava sob a razão social de Castro & Almeida passando a Agencia da Companhia dos Tabacos de Portugal na zona de Guimarães a funcionar sob a sua exclusiva responsabilidade e debaixo da sua firma individual.

O escriptorio e deposito da mesma Agencia continua estabelecido no Largo do Toural n.º 12, 13 e 14 sob a gerencia do sr. Manoel Antonio d'Almeida.

Folhetim do «Independente»

O nosso semanario continuará talvez já no proximo numero a publicação do seu folhetim—«Um momento de cólera por Gaston Bergeret» —tradução original do «Independente».

Furto

Foi capturado pela auctoridade administrativa Manoel Ferreira, da freguezia de Santa Maria de Guardizella, d'este concelho, por ter furtado a Manoel Pereira Mendes, da freguezia de Sendim, do concelho de Felgueiras, a quantia de 130\$000 réis e um relógio de prata com corrente d'ouro.

Anjinho

Succumbiu na quarta-feira da semana ultima, tendo apenas 6 mezes de existencia, um fillinho do estimado negociante d'esta praça sr. Antonio José Pinheiro, de nome Alberto.

Ao nosso presado assignante os nossos pezames.

Aposentação

Requeru a sua aposentação extraordinaria, em conformidade com o disposto no n.º 4.º do art.º 374 do Codigo Administrativo, o sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, thezoureiro da camara municipal d'esta cidade.

PARA RIR

No confessorio :
—Quantos são os inimigos da alma ?
—No anno passado eram tres.
—Hem ?...
—Sim, senhor; eram tres e hoje são quatro : mundo, diabo, carne e... minha sogra.

Calino recebe um telegramma do Porto, e exclama ao abri-lo :
—Que rapidez a do telegrapho !
Este telegramma vem do Porto, e ainda está humida a gomma do subscripto !

RÉCLAME

Acaba de chegar á antiga Hospedaria de Traz de S. Paio o excellente vinho tinto da Quinta de Camarção (Coimbra).
Experimentar para apreciar

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito morador em Rambla de Catalunya, n.º 72, Barcellona manda-nos uma interessante communicação quanto ao estado de saúde da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio alliviara; tomara todos os medicamentos imaginaveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrivel e de difficil cura, logo que se ache já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para taes casos. A causa da anemia reside na pobreza do sangue, que empallidece, eo perder os globulos vermelhos e, occasiona diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr.^a Ledesma, como nolo diz a carta de seu marido :

«Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descórados, para nada tinha gosto, e a miudo queixava-se de cansaço. A meza a simples vista da comida causava-lhe tedio. A passeio causava logo e sobrevinham dores nos hombros e nas costas, difficuldade na respiração, suffocações, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.
Surprehendentes foram os resultados. Desappareceram as dores excruciantes, voltaram-lhe as lindas côres e o apetite.

Banco Commercial

DE

GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Janeiro de 1902

ACTIVO

Caixa dinheiro em cofre	17:558\$472
Fundos fluctuantes	4:970\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894	55\$000
Letras a descontar e transferencias	122:966\$889
Letras a receber	3:890\$665
Emprestimos e contas correntes com caução	26:020\$531
Emprestimos com caução das proprias acções	100\$000
Correspondentes no paiz	35:910\$516
Devedores geraes	13:794\$736
Letras protestadas e em liquidação	54:257\$772
Emprestimos sobre hypothecas	52:082\$739
Propriedades arrendatadas	26:735\$338
Effeitos depositados	9:020\$000
Edificio do Banco	10:000\$000
Movéis, casa forte e utensilios	716\$800
Custo e sellos das novas acções	300\$000
	<hr/>
	378:388\$458

PASSIVO

Capital	146:000\$000
Fundo de reserva	1:595\$000
Fundo para liquidações	74:425\$847
Depositos á ordem	37:664\$693
Depositos a prazo	56:646\$430
Letras a pagar	750\$000
Dividendos a pagar	1:353\$125
Credores geraes	45:812\$502
Correspondentes no paiz	—\$—
Credores por effeitos depositados	9:020\$000
Lucros e perdas	5:120\$859
	<hr/>
	378:388\$458

Guimarães, 31 de janeiro de 1902.

Os Directores,

Antonio Marques da Silva Lopes.
Joaquim Ferreira dos Santos.

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtém-se a cura completa da anemia, chlorose, neurasthenia, irregularidade nas epochas das senhoras, fraqueza geral por excessos nos homens, danga de São Guido, crachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás pilulas Pink, que foram pedidas aos srs. James Cassels & C.^a, no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 1\$000 réis a caixa, e 5\$000 réis 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.^a, Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

NO Juizo de Direito d'escr.ª comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Antonio José Fernandes, viuvo de Rosa Maria Leite, morador, que foi, no logar de Paço de Cima, freguezia de S. Romão de Mesão-frio, em que é inventariante e cabeça de casal o co-herdeiro Francisco José Fernandes, filho do in-

ventariado, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este, chamando e citando o co-herdeiro Joaquim José Fernandes, de maior idade, filho do mesmo inventariado, auzente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do alludido inventario e dedusir n'elle os seus direitos.

Guimarães, 25 de janeiro de 1902.

Verifiquei,

Fernandes Braga.

O escriptorio ajudante do 1.º officio,

Manoel Dias d'Oliveira.

(14)

Arrematação

(1.ª Publicação)

POR deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico a que, no Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio, se procede por obito de Vicente Pinheiro e mulher, se hão de vender em hasta publica, no dia 23 do corrente por onze horas da manhã, na fabrica que foi dos fallecidos, sita na Avenida da Industria e na casa onde elles residiram, no Campo do Toural, d'esta cidade,

de, todos os bens mobiliarios e creditos activos pertencentes aos mesmos e constantes do referido inventario. Os mobiliarios são postos em praça pelo valor da avaliação e os creditos por trez quartas partes da sua importancia e tudo separadamente e por verbas conforme a respectiva descrição.

Quem pretender examinar o dito inventario o poderá fazer todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde no respectivo escriptorio. São por este citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 12 de fevereiro de 1902.

Verifiquei.

Fernandes Braga.

O escriptorio,

Cesar Augusto de Freitas.

(13)

Dissolução de sociedade

EM conformidade com o disposto nos art.ºs 123 e 145 do Codigo Commercial se annuncia que por escriptura de 21 de janeiro de 1902 lavrada pelo notario d'esta cidade, o Bacharel Antonio José da Silva Basto Junior, se dissolveu por accordo dos socios, a sociedade commercial em nome collectivo que o signatario havia constituido com o ex.^{mo} sr. Visconde de Sendello, d'esta mesma cidade, por escriptura de 30 de novembro de 1891, outorgada nas notas do fallecido tabellião José da Silva Basto Guimarães, d'esta referida cidade, sob a firma social Castro & Almeida, ficando todo o activo e passivo da sociedade a cargo do signatario.

Guimarães, 4 de fevereiro de 1902.

(a) Eduardo Manoel d'Almeida.

(12)

ANNUNCIO

Vende-se a quinta de Villa Verde, sita n'esta cidade, pertencente aos herdeiros da fallecida Marqueza de Monfalim e de Terena. Quem a pretender póde fazer as suas propostas na casa Manoel Pinheiro Guimarães & Companhia, ao Campo do Toural, ou na Casa Monfalim, rua do Triumpho, n.º 286—Porto.

(10)

Albano Bellino

ARCHEOLOGIA CRISTÃ

Descrição historica de todas as igrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubileu Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com 300 paginas, 1.000 réis.

A' venda na tabacaria

DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha—GUIMARÃES

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4.^o, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a côpes.

O melhor romance historico, e mais bem illustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanaes de 24 paginas, illust.60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas300 »

Pedidos de assignatura á

Livraria Editora

Guimarães, Libanio & C.^a

108; Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusta Ignacio da Cunha Guimarães

Rua da Rainha

GUIMARÃES

DEPOSITO MERCEARIA

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

Guimarães



DE

POLVORA DO ESTADO

N.º este bem conhecido estabelecimento vende-se polvora do Estado dos seguintes preços: Latas P S F a 960 o kilo; pacote Principe P F a 640 o kilo; pacote P G a 560 o kilo; pacote F F a 440 o kilo; epolvora de minas M M a 330 réis cada kilo.
Tambem alli os seus numerosos freguezes encontrarão todos os generos pertencentes ao seu negocio de mercearia, assim como tambem: sermentes de hortaliça de todas as qualidades chegadas ha pouco a esta casa.

HOSPEDARIA

—DE—

TRAZ DE S. PAIO

(ANTIGA DA ROSINHA)

ESTA popular e acreditada casa d'hospedes acaba de ser notavelmente melhorada, não só com relação aos seus confortaveis e hygienicos aposentos, como tambem ao esmerado e cuidadoso serviço culinario.

Para corresponder ao favor publico, a dona da hospedaria conseguiu adquirir as mais finas qualidades de vinhos verdes tanto tinto como branco, não só das melhores procedencias d'este concelho como de Basto, havendo nos baixos do predio uma loja adequada á prova e venda avulsa dos vinhos verdes e maduros sendo estes de excellente qualidade, aos preços de 80, 120 e 160 réis de mistura com as saborosas beboras e figos do Douro. Uma delicia!

Tambem alli encontra o publico a excellente Geropiga do Douro e o magnifico polvo fescal, chegado ultimamente.

Seriedade e preços sem competencia.

(9)

PARA 1902

Almanack Illustrado

Do "SEculo" (6.^o anno)
Empresa do jornal "O SEculo" Rua Formosa LISBOA
Preço 120 réis
Pelo correio, 140 réis

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Telgueiras

Recebe encomendas

Francisco José de Freitas

Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc.

Deposito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE uma propriedade com arvores de fructa, castanheiros, oliveiras e vides, fazendo parte da mesma 13 moradas de casas terreas e sobradadas, e duas moradas em construcção, situadas na rua d'Alegria e Estrada Nova, sendo de natureza allodial. Tanto se vende junto como em separado.

Para tractar na rua de Camões, n.º 28 e com o sollicitador, Pimenta, na Avenida da Costa—Guimarães.

(11)

TYPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mappas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas funebres; programmas e bilhetes de espectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO
Preços de todas as obras sem competencia
Carimbos de borracha, metal e madeira